

**Introdução:** Testes de Sobriedade Padronizados (TSP) são instrumentos utilizados por policiais treinados em alguns países, tal como os Estados Unidos (EUA), como evidência de embriaguez ao volante. TSP consistem em provas objetivas para avaliar habilidades físicas e mentais necessárias para conduzir um veículo automotor com segurança, abrangendo controle muscular, coordenação motora e atenção dividida. No Brasil - onde dirigir com alcoolemia (BAC) acima de 6 dg/l é crime que resulta em prisão, multa e suspensão da habilitação - não há instrumento para a avaliação objetiva de sinais clínicos sugestivos de consumo de álcool. Este estudo objetiva compartilhar resultados da primeira experiência brasileira com um TSP.

**Método:** O TSP utilizado por agentes policiais nos EUA foi traduzido para o português, sendo realizado um treinamento em laboratório com coletadores brasileiros para sua aplicação. Posteriormente, em operações policiais de rotina nas rodovias de duas capitais brasileiras, os coletadores aplicaram um questionário sobre consumo de álcool e comportamento no trânsito em condutores voluntários (n=718). Após, o TSP com três provas - nistagmo horizontal; caminhar e voltar; equilíbrio em uma perna - foi aplicado por outro grupo de pesquisadores treinados. Os resultados do TSP foram comparados à etilometria aferida pelos policiais, mediante a concordância dos voluntários (16,4% recusaram-se a realizar o teste do etilômetro).

**Resultados:** 70% dos condutores com BAC estimada pelo etilômetro acima de 6 dg/l falharam em pelo menos um dos 3 testes padronizados – resultando em uma acurácia do TSP equivalente a 57,9%. Com BAC acima de 8 dg/l, 86% dos condutores falharam no TSP (acurácia 58%). Considerando apenas os dados da segunda etapa de coleta, a acurácia foi de 65,1%.

**Conclusão:** Espera-se uma acurácia acima de 65% para cada uma das provas do TSP avaliadas separadamente. A acurácia dos TSP encontrada neste estudo é ligeiramente inferior à esperada conforme o modelo americano – o que, entre outras causas, pode estar associado às condições ambientais enfrentadas durante a realização deste estudo. O aumento da acurácia na segunda rodada de coletas pode refletir a curva de aprendizado dos coletadores na aplicação do TSP. Estudos de validação são necessários para que TSP possam ser utilizados como evidência de embriaguez ao volante pelas autoridades brasileiras, auxiliando no encaminhamento, por exemplo, dos casos em que há recusa em realizar o teste do etilômetro.